

**Almeida  
Henriques**

**#viseufazbem**



viseuprimeiro.pt



# Programa eleitoral 2021

Viseu | 23 Setembro 2017

## MENSAGEM DO CANDIDATO

Cara/o Viseense,

Agradeço-lhe a confiança que me concedeu em liderar o programa municipal “Viseu Primeiro” nos últimos quatro anos.

**Acredito, e hoje ainda mais, que Viseu Faz Bem.**

Somos uma comunidade humana que defende e promove a qualidade de vida para todos, nas diferentes freguesias, e ao longo da vida: da infância ao envelhecimento ativo, nas várias etapas da realização pessoal e familiar.

Somos uma comunidade orgulhosa da nossa identidade, história e património, que sabe construir um sentido de futuro - na economia, educação, cultura, turismo e desporto, e na revitalização do centro histórico e das aldeias.

Somos uma comunidade trabalhadora e solidária, comprometida com causas, que honra as tradições e instituições, gera oportunidades de vida e atrai empresas e empregos.

Somos uma comunidade que faz ouvir a sua voz, os nossos valores e interesses no país, e que cria uma marca positiva.

Somos uma comunidade responsável, de boas contas no Município, mas que não abre mão de fazer o futuro. Há muito de positivo para construir.

Podemos, devemos e queremos continuar a fazer bem, num sentido coletivo.

Temos lançadas as bases desta década, a pensar em nós e nos vindouros. Juntos podemos concretizar esta estratégia e os planos e investimentos em curso.

**No próximo dia 1 de Outubro, desafio-a/o a renovar a sua confiança em Viseu e no projeto municipal “Viseu Primeiro”.**

Viseu Faz Bem. Viseu Escolhe Bem.

Um abraço amigo.

Almeida Henriques

Ao longo dos últimos quatro anos, a governação municipal orientou-se pelo programa VISEU PRIMEIRO, um programa definido com o horizonte de uma década de desenvolvimento, que os Viseenses sufragaram em 2013.

Quatro anos passados, apresentamo-nos a Viseu com uma ambição e uma equipa renovadas.

O rumo e as bases estratégicas VISEU PRIMEIRO são consolidadas e ampliadas, definindo novas metas, adicionando novos projetos e robustecendo as principais apostas nos domínios fundamentais de ação: as Pessoas, as Atividades e o Desenvolvimento Económico, o Território e Coesão e a Governação e Participação.

## VISEU PRIMEIRO. A NOSSA VISÃO



*Viseu será uma Comunidade atrativa para viver, investir, empreender, trabalhar, educar, estudar e visitar, com uma escala humana, um elevado padrão de qualidade de vida, sustentabilidade, inteligência urbana, inclusão social e coesão local, e um modelo competitivo e internacionalizado de desenvolvimento económico, suportado pela sua forte identidade cultural, urbana e rural, pelo mérito, empreendedorismo, conhecimento, inovação e criatividade da sua gente, e pela afirmação da sua posição de centralidade na Beira Alta, na Região Centro e no País.*

## BALANÇO DO PROGRAMA VISEU PRIMEIRO

### BASES E RESULTADOS DE UM NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO POSITIVO POR VISEU

#### UMA SOCIEDADE EM REDE. CONSELHOS E FÓRUMS DE CONSULTA

Uma governação aberta à sociedade e aos seus representantes traduziu-se numa prática de consulta pública regular a medidas de política pública local, mas também no lançamento ou valorização tanto de órgãos de consulta legalmente previstos, como de outros fóruns de auscultação e aconselhamento suportados num envolvimento e numa participação da sociedade civil.

São os casos do **Conselho Estratégico, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal Proteção Civil, Conselho Local de Ação Social, Conselho Municipal Juventude, Fórum Viseu Cultura, ou Comissão do Centro Histórico.**



#### UMA DEMOCRACIA MAIS FORTE. A ABERTURA À PARTICIPAÇÃO

A aposta na participação cívica e no fomento da cidadania ativa e responsável definiu o mandato que agora termina.

Essa aposta foi concretizada de forma inequívoca através do lançamento e realização inédita de três edições do Orçamento

Participativo de Viseu, da realização de consultas e debates públicos (como foram os casos do programa de governação municipal, da estratégia de revitalização do Centro Histórico e de regulamentos municipais) e de debates públicos de projetos estratégicos como seja a cobertura do Mercado 2 de Maio.

Promovemos e executámos três Orçamentos Participativos (voltados respetivamente para o Centro Histórico, as Freguesias e a comunidade jovem), com uma elevada adesão coletiva e uma taxa de concretização de 100% das fases e nos calendários definidos.

Fomentámos, assim, uma cultura responsável de democracia participativa.

Respeitámos o estatuto da Oposição e cumprimos escrupulosamente os seus direitos.

## MAIS JUSTIÇA E COESÃO SOCIAL. VISEU MAIS SOLIDÁRIA

A justiça social é uma marca de água deste mandato. O executivo municipal promoveu uma aposta continuada e consistente no programa municipal de apoio à reabilitação de habitações de pessoas e agregados familiares carenciados do concelho: o **VISEU HABITA**. A marca da ação municipal permitiu devolver ou conferir condições de vida dignas a 233 famílias, que viram os seus lares serem recuperados, num esforço a que o Município afetou mais de um milhão e trezentos mil euros.

Complementarmente, outras 23 famílias receberam apoio extraordinário para projetos e obras não contempladas.

A preocupação social do Município com a habitação motivou, ainda, um investimento superior a meio milhão de euros em **rendas apoiadas**, que abrangeu 380 habitações.

Até ao final de 2016, o município atribuiu **habitação social** a mais 173 pessoas, tendo disponibilizado para o efeito 63 fogos.

A política habitacional do Município de Viseu não se centrou exclusivamente nos mais carenciados, tendo iniciado um processo relevante de promoção de habitação para **famílias jovens** no centro antigo da cidade, a quem passou a disponibilizar, em regime de renda condicionada 18 fogos. O Centro Histórico acolheu, fruto desta iniciativa, mais 37 habitantes, essencialmente famílias jovens.

Na renda apoiada e renda condicionada, o Município de Viseu, no âmbito da habitação municipal, concede um apoio anual de superior a meio milhão de euros.

Desde 2014, o Município de Viseu deu resposta, através da atribuição de uma **habitação social**, a um total de 210 pessoas. Como os

programas VISEU HABITA E VISEU SOLIDÁRIO, foram apoiadas 740 pessoas.



A intervenção social vai para além da área habitacional, prestando **apoios diretos de socorro a pessoas carenciadas** em domínios como saúde ou despesas extraordinárias. Desde 2014 este programa comparticipou despesas de 1674 pessoas de Viseu com cerca de 370 mil euros.

A política municipal de apoio social não se concretizou apenas com apoios diretos às pessoas carenciadas. Também indiretamente o Município investiu neste domínio, através dos **apoios financeiros prestados a IPSS e outras instituições** que prestam apoio social no concelho, concretizado desde 2014 em 293 apoios a mais de 100 instituições que se traduziram num investimento total aproximado de 850 mil euros.

Este executivo lançou e implementou ainda um inédito **pacote de medidas de apoio às famílias numerosas e natalidade**, que se traduziu entre outras medidas na aplicação do IMI familiar (desconto extraordinário de IMI a 4000 famílias), em 219 reduções de tarifário de água aprovadas e na atribuição de KITS escolares anuais para crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e, mais recentemente, do Pré-Escolar.

## VISEU PRIMEIRO NA ECONOMIA, INVESTIMENTO E EMPREGO

O fomento da economia local, a atração de investimentos e animação da atividade empresarial de Viseu constituíram apostas vencedoras da estratégia VISEU PRIMEIRO.

## #viseufazbem

Neste âmbito, o Município desenvolveu e implementou um atuação de “A a Z”, transversal, ao abrigo do programa municipal VISEU INVESTE.

A aposta na fixação de investimento e criação de emprego deste executivo traduziu-se na captação **23 novos investimentos empresariais**, que no seu conjunto representam mais de **132 milhões de euros** e significam a criação de **1400 novos postos de trabalho**, efetiva ou em curso.



O Município de Viseu dispõe pela primeira vez de um **regulamento de incentivo** ao investimento que permite apoiar, no domínio da fiscalidade municipal, projetos que criam emprego e realizam investimento no concelho. Este apoio pode traduzir-se na devolução efetiva de **até 100% de todos os impostos e taxas municipais**.

A criação do Gabinete do Investidor permitiu melhorar de forma significativa o relacionamento das empresas com o Município, tendo sido acompanhados 820 processos, 97% dos quais concluídos.

No âmbito do VISEU INVESTE, foram desenvolvidas apostas na **disponibilização de solo industrial qualificado**.

O Parque Empresarial de Lordosa foi alvo de projeto e mapeamento nos fundos comunitários. De igual modo foram realizados os projetos de expansão do Parque Industrial de Coimbrões, do Parque Empresarial de Mundão e do Parque Empresarial das Queimadas. Com a sua concretização Viseu passará a dispor de uma **oferta de mais de 90 lotes de solo para empresas numa área afeta superior a 85 ha**.

Para a forte diminuição do desemprego registado sentida ao longo dos últimos quatro anos (na ordem dos 2000 desempregos), muito

contribuiu o esforço de captação de investimento abrangendo as áreas da indústria, dos serviços e do comércio, mas foi também realizado em **setores de alto valor acrescentado**, nomeadamente no das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ou da Saúde, onde se destacam os investimentos do Hospital da CUF e da Casa de Saúde São Mateus, ou os casos dos centros de competência tecnológicos da IBM ou da BizDirect.

Visando a promoção da aposta no empreendedorismo tecnológico na área das SmartCities ou Internet das Coisas, está em curso outra aposta essencial do VISEU INVESTE: a Incubadora Tecnológica de Viseu VISSAIUM XXI, já mapeada para financiamento comunitário do seu investimento, onde se acolherão empresas e empreendedores que reforçarão o cluster das TIC em Viseu.

## **O MAIOR CICLO DE INVESTIMENTO NAS FREGUESIAS E NO CENTRO HISTÓRICO. O DESÍGNIO DA COESÃO TERRITORIAL**

A coesão territorial representou um dos maiores investimentos do atual mandato, traduzido num ciclo consistente e continuado de intervenção nas Freguesias do concelho, com especial ênfase nas mais afastadas do centro urbano, visando esbater as assimetrias locais e assegurar a todos os Viseenses um padrão progressivamente superior de qualidade de vida.



Excluído o investimento na nova ETAR Viseu Sul, as obras concluídas nos últimos quatro anos, e as obras lançadas durante este mandato ultrapassam os 44 milhões de euros. Trata-se de **um ciclo de investimentos sem financiamento comunitário sem precedentes**.

Daquele montante mais de 12 milhões de euros de investimentos foram concretizados através da celebração de 362 contratos-programa com as Juntas de Freguesia, dos quais 191 estão já concluídos.

A política municipal de descentralização através da celebração de acordos de execução e protocolos de delegação de competência levou à celebração de 772 protocolos de cooperação, em competências como a manutenção de espaços verdes, a limpeza de vias, sarjetas e sumidouros, a limpeza de espaços públicos, as reparações e manutenção de escolas, a manutenção de polidesportivos e percursos pedestres ou de manutenção da rede de fontanários entre outros. A esta delegação o Município de Viseu afetou mais de 4,5 milhões de euros.

Para apoiar as intervenções de proximidade realizadas pelas Juntas de Freguesia, o Município investiu quase um milhão de euros na cedência de materiais.

Outros protocolos com as Juntas de Freguesia, com Associações locais e ampliações da rede de iluminação pública absorveram quase meio milhão de euros.

De igual modo, o último quadriénio representou uma **renovação sem precedentes do edificado do centro histórico de Viseu que bateu recordes históricos em imóveis transacionados e recuperados.**

A comparação entre os dois últimos mandatos autárquicos revela que os imóveis transacionados aumentaram para mais do triplo (de 48 para 185), correspondendo a um crescimento idêntico do respetivo valor que se cifrou em mais de 16 milhões de euros.

A evolução dos incentivos à recuperação de alçados cresceu também para o triplo em número e para o quádruplo em valor, tendo sido aprovadas intervenções em 106 edifícios que obtiveram um apoio superior 130 mil euros.

A aposta no fomento da regeneração do Centro Histórico foi também concretizada **numa política de fiscalidade e de incentivo amigável**, através da redução ou eliminação de taxas urbanísticas e na introdução de novos incentivos como é o caso do apoio à insonorização dos edifícios.

## UMA APOSTA NAS INFRAESTRUTURAS ESCOLARES E A INOVAÇÃO NO SUCESSO EDUCATIVO



A aposta do Município na educação é clara, renovada e consistente.

O peso no **orçamento municipal da política educativa** é evidente, representando 26 milhões de euros ao longo do mandato.

Destaca-se neste contexto a implementação do **programa VISEU EDUCA** e os investimentos de **construção e requalificação de estabelecimentos escolares** do concelho.

A construção da **Escola Aquilino Ribeiro** e a reabilitação da **Escola da Ribeira** constituem marcas da ação governativa no âmbito do ensino básico. A importância deste setor levou também o Município a substituir-se à Administração Central e a resolver problemas com décadas, concretizando promessas eternamente adiadas como são os casos da reabilitação da **Escola Grão Vasco** e da **Escola Secundária Viriato** (já em fase de obra).

O investimento em edifícios, recuperações e manutenções do parque escolar municipal ultrapassou os 5,5 milhões de euros.

Em apenas dois anos, o Município de Viseu **erradicou ainda o amianto** de todas as escolas municipais.

O VISEU EDUCA, programa municipal de desenvolvimento educativo de crianças e jovens, partilhado por todos os agentes do sistema escolar e educativa local, compreende a estratégia municipal para a

educação, integrando os eixos da qualificação de infraestruturas e recursos de apoio; da articulação da oferta, apoio às famílias e modernização da gestão; e da valorização das ofertas e serviços educativos e promoção do mérito.

A vertente imaterial do programa consubstancia uma das apostas principais do município robustecendo e apoiando a dinâmica dos agrupamentos de escolas que assim em 35 projetos vocacionados para os jovens do nosso concelho tiveram mais de 38 mil participações de crianças das nossas escolas.

Também integrado no VISEU EDUCA, o Município de Viseu disponibilizou nos dois últimos anos letivos a mais de 3500 alunos do 1º ciclo do ensino básico das nossas escolas, um kit de material escolar, assim apoiando as famílias na diminuição dos seus encargos com a educação dos seus filhos.

A aposta na aprendizagem levou o município a instalar novos 150 **computadores nas escolas**, assim apoiando mais de 3300 alunos.

O investimento na educação do Município traduziu-se também nos apoios a famílias carenciadas e numerosas no âmbito da **Ação Social Escolar**, onde mais de 1300 alunos do Ensino Básico foram apoiados, ou nas Bolsas de Estudo para ensino superior atribuídas a várias dezenas de alunos.

No domínio das **refeições escolares**, o investimento municipal ultrapassa um milhão de euros anual de que beneficiam quase 5000 jovens do ensino básico e pré-escolar. O Município não só assegura as refeições como promoveu a iniciativa dos lanches escolares e o programa de fruta nas escolas, mantendo igualmente um serviço de monitorização da alimentação escolar.

O Município de Viseu disponibiliza também **transporte** para os nossos jovens na deslocação de e para a escola, assim apoiando a logística familiar. Anualmente são assegurados transportes a mais de 2500 crianças do nosso concelho, num investimento que ultrapassa o milhão de euros.

## **CULTURA E CRIATIVIDADE: “VISEU TERCEIRO”**

Ao longo dos últimos quatro anos afirmamos uma **política ativa de fomento da cultura e da criatividade**, disponibilizando para esse efeito apoios financeiros, técnicos e logísticos a associações, coletividades e outros agentes da comunidade no âmbito do **programa “Viseu Terceiro”**.

Através deste programa o Município apoiou o desenvolvimento e a capacitação da produção cultural e da formação de públicos em Viseu, bem como um planeamento mais consistente e organizado na

organização da agenda cultural. O investimento municipal no Viseu Terceiro ascendeu a 1,5 milhões de euros, tendo sido acrescentado rigor, transparência e maior universalidade, no quadro de concursos públicos para a atribuição dos apoios.

Foi ainda reforçada a oferta da **Rede Municipal de Museus**, que registou um crescimento da procura, e iniciada a **ampliação da Biblioteca Municipal**.

## WISEU PATRIMÓNIO: UMA OPERAÇÃO DE RESGATE DA IDENTIDADE

Com o desígnio de uma valorização estratégica, consistente e integrada do nosso património cultural edificado e imaterial, pusemos em curso o **projeto de investigação, salvaguarda e promoção da reabilitação sustentável “WISEU PATRIMÓNIO”**, coordenado cientificamente por Raimundo Mendes da Silva.



Este programa, com um horizonte de trabalho até 2024, permitiu já sinalizar Viseu no mapa da investigação e da reabilitação patrimonial do país.

Mantemos hasteada a bandeira de um reconhecimento internacional, mas mais importante do que isso temos em curso uma operação de resgate da identidade e da “alma” do nosso património e do nosso Centro Histórico.

Há ainda um longo e exigente caminho pela frente, mas estão dados passos firmes, produtivos e irreversíveis.

Mais de 30 investigadores colaboram no projeto VISEU PATRIMÓNIO, provenientes de 9 instituições de investigação e Ensino Superior.

495 edifícios do Centro Histórico foram caracterizados sumariamente no âmbito da iniciativa comunitária e participativa inédita “FREEZE

WISEU”. Na sua sequência, foram tratados e registados 99 mil dados de caracterização desse edificado.

No contexto da intervenção do projeto, foram ainda caracterizados exaustivamente 26 edifícios especialmente relevantes, avaliadas 172 fachadas e inspecionadas e avaliadas no seu estado de conservação 180 coberturas

## A APOSTA VENCEDORA NO TURISMO E NO MARKETING TERRITORIAL.

A aposta inovadora, profissionalizada e sem precedentes realizada no **marketing territorial de Viseu** produziu um forte impacto na evolução da procura turística do nosso concelho, assim como no surgimento de novas atividades, ofertas e experiências diferenciadoras.

O impulso e a participação na criação da associação de city marketing **WISEU MARCA** inseriram-se neste contexto.

Desde 2014, o turismo cresceu continuamente em dormidas, acima da média regional e acima da média nacional. 13%, 18% e nos dois dígitos, entre 2014 e 2017.

Alcançaremos em “2017, Ano Oficial para Visitar Viseu”, **o melhor ano de sempre na procura turística do concelho**, na série estatística da última década.



A criação de uma agenda de eventos enoturísticos de expressão nacional, com um *mix* de programação cultural, vinhateira, turística e criativa de elevada qualidade, contribuiu fortemente para estes resultados e para a notoriedade da “Cidade Vinhateira do Dão” no mercado interno.

## A FEIRA DE SÃO MATEUS INOVA E REGRESSA AO SEU TEMPO ÁUREO

A Feira de São Mateus vive hoje um novo tempo áureo: é já o certame popular histórico de referência no país.

Esta conquista é o resultado de uma estratégia persistente de revitalização e modernização baseada nas suas raízes, na sua história e em muitas das suas tradições, na qualificação da infraestrutura municipal que é o Campo de Viriato, na valorização da economia local e regional, numa programação inteligente pensada para diversos públicos e gostos, e numa força de promoção que a restituiu ao patamar que historicamente lhe pertenceu.



O sucesso de revitalização da Feira Franca de Viseu é atualmente indesmentível nos indicadores de sucesso e recordes de público, nos indicadores de negócio, influência turística regional, nacional e ibérica, satisfação dos visitantes e na perceção de reconciliação com os viseenses e os públicos jovem e urbano.

A Feira soube reconciliar-se com o seu público, mas também conquistar e seduzir novas famílias, jovens, visitantes e turistas nacionais e internacionais.

A Feira contribui hoje muito especialmente para a animação dos setores turísticos, comercial e de serviços de Viseu, como é muito evidente pelos indicadores disponíveis do crescimento da economia e do turismo desde 2014 até 2017. Estima-se que o impacto do certamen no acréscimo da atividade económica do concelho seja superior a 9 milhões de euros.

A forte exposição e a renovada reputação alcançadas pela Feira de São Mateus nos últimos anos permitiu ainda à cidade melhorar os seus índices de notoriedade e atratividade enquanto realidade turística, cultural e económica ao longo de todo o ano.

## **DESPORTO E BEM-ESTAR PARA MAIS VISEENSES DE TODAS AS IDADES.**

A prática desportiva é uma aposta continuada do Município que investe anualmente mais de um milhão de euros no seu fomento, apoiando vários escalões etários, clubes, associações e modalidades, ou desenvolvendo e incentivando iniciativas que para além do desporto federado, incluem ações no âmbito do desporto escolar ou da Atividade Sénior.

Este esforço traduziu-se num **crescimento de atletas, clubes e instituições** apoiados pelo Município. Os atletas federados e não federados aumentaram para mais de 3100 em 2017, e os clubes e instituições cresceram de 26 para 41, com quase duas dezenas de modalidades, ao longo do mandato. Também a inclusão de mulheres nas modalidades e clubes apoiados conheceu um forte incremento.

A **Atividade Sénior** registou um forte incremento, num investimento anual que ultrapassa os 130 mil euros. Pela primeira vez todas as freguesias foram abrangidas pela iniciativa, que viu o número de instituições parceiras aumentar quase 40% para um número de 62. Nos últimos anos o número de participantes cresceu quase 20% para os 2190 e o número de aulas praticamente dobrou para mais de 10.000 horas anuais. Os praticantes passaram a ser acompanhados e a ter acesso a diferentes aulas de acordo com a sua mobilidade.

O investimento municipal em **infraestruturas desportivas** ao longo dos últimos quatro anos foi igualmente elevado ultrapassando os 2 milhões de euros.

Consolidámos o Parque Desportivo do Fontelo, investindo na requalificação do Pavilhão do Fontelo, na reabilitação dos dois campos de ténis, na requalificação dos novos relvados sintéticos dos Campos 1º Maio e Alves Madeira. Investimos na qualidade das Piscinas Municipais e o Estádio de Fontelo obteve a classificação “Silver” após investimentos efetuados nas bancadas, vedações, videovigilância e no sistema de acessos.

Criámos um novo Polo Desportivo em Ranhados, iniciado com um novo relvado sintético e melhoria dos balneários. Estamos a ampliar e a relvar o campo de futebol da Quinta da Cruz. Assinámos o contrato para a criação de um novo relvado para futebol de 11 em Vila Chã de Sá. Em Prime, o apoio municipal permitiu a abertura de mais um pavilhão desportivo. Em Lordosa foi instalado um relvado sintético de futebol

de 7 e requalificado um pavilhão existente onde colocámos um piso sintético para a prática desportiva. Em Cavernães já arrancou a construção de um pavilhão multiusos que permitirá ampliar a prática desportiva.



Ainda nas Freguesias, apoiámos a qualificação de 12 **parques infantis**. Além da sua verificação e requalificação sistemática lançamos mais 7 parques novos. A estes equipamentos foram ainda adicionados novos 23 parques “**Gerações Ativas**”, espalhados pelas diferentes freguesias.

Foram alvos de manutenção e investimento os 12 **Percursos Pedestres** do concelho e criada a **Grande Rota de Mamaltar de Vale de Fachas**.

Foi feita a ligação da **Ecopista do Dão** ao Fontelo e em conjunto com os Municípios de Vouzela, S. Pedro do Sul e Oliveira de Frades, estamos a lançar a construção da **Ecopista do Vouga**.

Ficou concluída em 2017 a requalificação e ampliação do **Parque Urbano de Santigado**, que se passou a assumir-se como um verdadeiro espaço de lazer, desporto e fruição familiar.

## **APOIÁMOS AS FAMÍLIAS ENDIVIDADAS E A DEFESA DO CONSUMIDOR**

O programa de governação municipal VISEU PRIMEIRO incluía o compromisso de criar um serviço de apoio às famílias sobre-endividadas e aos consumidores. Em 2015, para defender a formação e o exercício dos direitos do consumidor e apoiar famílias em situação de endividamento, foi criada e operacionalizada a **associação BEIRA AMIGA**. Durante o presente mandato, realizaram-se quase 3000 atendimentos e largas centenas de casos de seguimento e aconselhamento regular.

## “VISEU, CIDADE JARDIM”: AMBIENTE, ÁGUA E LIMPEZA URBANA

Nos últimos quatro anos foi realizado em Viseu um dos maiores investimentos na área ambiental do País, com a **construção da nova ETAR Viseu Sul**, o maior equipamento ambiental de sempre na região.



Preparada para tratar as águas residuais de mais de 90.000 habitantes, representou um investimento de 27 milhões de euros. Foi igualmente construída a nova ETAR da Ponte do Farreco.

A aposta na **modernização dos SMAS - Águas de Viseu** permitiu introduzir novos serviços como a fatura eletrónica, os pagamentos por Multibanco, CTT e Pay-Shop ou a introdução do serviço de envio de SMS com alertas para os clientes. Aumentou-se a comodidade para os clientes, a segurança para os munícipes e a eficiência para o Município.

**O combate efetuado às ligações ilegais ou clandestinas** permitiu assegurar maior segurança na proteção da saúde pública e aumentar em 4500 o número de clientes da Águas de Viseu, num total que é atualmente de 46 mil. No âmbito desta operação foram suportados os novos investimentos sem implicar quaisquer aumentos nas tarifas.

**Os novos investimento na expansão das redes de água e saneamento**, lançados em 2017, ao abrigo do PORTUGAL 2020, que totalizam 4 milhões de euros, farão subir para 99% a taxa de cobertura de água no concelho, para 98% a cobertura de saneamento e servir mais 1300 habitantes das nossas freguesias.

**A Cidade-Jardim viu crescer os espaços verdes** ao longo dos últimos quatro anos, também nas freguesias periurbanas e rurais, sendo atualmente disponibilizados e mantidos mais de 800 mil m<sup>2</sup> de espaços verdes. A introdução de eficiência permitiu ganhar em área verde disponibilizada e mantida com menor custo por m<sup>2</sup>.



O **serviço de recolha de resíduos** foi robustecido com a integração da totalidade da recolha na Associação de Município do Planalto Beirão, com a substituição de várias centenas de contentores metálicos. A recolha passará a ser feita também por veículos mais modernos e ambientalmente sustentáveis, movidos a gás natural. Os novos investimentos em tecnologia em curso permitirão ganhar eficiência, qualidade no serviço e melhor gestão do sistema pelo Município sem que tal tenha implicado aumentos de custos para os munícipes.

Foram feitos vários investimentos em novos equipamentos, nomeadamente elétricos, em que Viseu apresentou o segundo maior projeto do País, estando a entrada em funcionamento dos novos equipamentos agendada para o segundo semestre de 2017.

## **SMART CITIES: CONSTRUIR A CIDADE EFICIENTE DO FUTURO**

Está em curso uma **transformação profunda da mobilidade municipal** e a adoção de novos hábitos e práticas mais sustentáveis nos modos de transporte dos Viseenses, ao abrigo do **MUV - Mobilidade Urbana de Viseu**.

Ao longo dos últimos anos foram lançados concursos públicos internacionais nas áreas dos transportes públicos e do estacionamento que gerarão melhor qualidade de vida, melhores serviços, mais sustentabilidade ambiental e melhores condições de mobilidade.

O MUV integra várias componentes: O MUV BUS - nova rede e concessão de transportes públicos, com contrato assinado que

aguarda visto do Tribunal de Cotas, o MUV PARK - nova rede de parques de estacionamento com gestão integrada, em concurso, COMV - Centro Operação para Mobilidade de Viseu com projeto concluído, o TeleBus - Transporte a pedido para as Freguesias de “baixa densidade” integrado na concessão de transportes públicos e o MUV BIKE - Mobilidade Suave, com nova rede urbana de aproximadamente 5 km de ciclovias.

A zona urbana de Viseu será servida por duas novas linhas urbanas que terão 8 novos autocarros a circular de 10 em 10 minutos num percurso que liga os principais pontos da cidade. No centro histórico funcionarão dois autocarros elétricos não poluentes sem paragem fixa. As ligações da cidade à periferia e freguesias rurais serão reforçadas com 22 linhas. O serviço será assegurado por uma frota de 30 novos autocarros mais ecológicos, que disporão de Wi-Fi, rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, suporte para bicicletas, fixação para cadeira de rodas e suporte de informação em tempo real. Nas paragens os utilizadores terão ao dispor Wi-Fi e informação em tempo real, que estará também disponível numa aplicação para telemóvel, onde os utilizadores poderão comprar o bilhete ou verificar localização e tempo de espera pelo próximo autocarro.

Também foram preparadas, e estão em curso, iniciativas no âmbito da **inteligência urbana de gestão de resíduos**. A introdução programada de sensores em veículos e contentores permitirão a introdução de sistemas que monitorizam as quantidades de resíduos que cada cidadão produz, incentivando a alteração de comportamentos que visam a prevenção da produção de resíduos e a utilização de sistemas de recolha seletiva que reforçam a valorização de resíduos, e potenciam a integração em lógicas de economia circular.

Finalmente, no domínio da gestão de recursos, estão em curso projetos que permitirão **controlar e gerir remotamente consumos de água e energia**, assim aumentando a poupança energética e eficiência ambiental.

## UM CONCELHO MAIS SUSTENTÁVEL: A EFICIÊNCIA E PRODUÇÃO ENERGÉTICAS

O Município de Viseu continuou a apostar no reforço da **iluminação pública**. As luminárias cresceram para mais de 40.700. Por outro lado, investiu-se fortemente na eficiência energética com a **introdução de LEDS** na iluminação pública, que cobrem já parte significativa da cidade. Esta medida assegurou já uma poupança superior a 300 mil euros.

A **Central de Biomassa de Viseu**, cuja construção já se iniciou, permitirá que em Viseu se passem a produzir 15MW de energia limpa e a valorizar a nossa floresta.

Em territórios mais rurais como é o caso da Freguesia de Côta, nasceu um parque eólico que já produz e abastece à rede energia de fonte renovável.

A aposta na eficiência energética do Município, continuará a ser implementada, nomeadamente com novos investimentos no âmbito do Portugal 2020.

## **CUIDAR DA SEGURANÇA NAS ACESSIBILIDADES**

Encontra-se ainda em franca concretização o programa “Viseu Seguro”, quer na cidade como em todas as freguesias. Investimos mais de 4 milhões de euros na qualidade das nossas estradas e no reforço da segurança das pessoas. As empreitadas de pavimentação já concluídas nas 25 Freguesias do Concelho contam já 120km de extensão.

## **GOSTAMOS DOS NOSSOS BAIRROS**

O Município de Viseu pôs em marcha em 2017 um programa de requalificação de vários bairros residenciais. “Eu gosto do meu bairro” elege 8 bairros das freguesias de Viseu, Abraveses e Ranhados, carentes de intervenção prioritária, cujas obras serão executadas até 2018. O investimento municipal ascende os 2 milhões de euros.



Esta primeira fase irá beneficiar 14 mil residentes, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, mas também para o reforço da segurança, acessibilidade e atratividade destes bairros.

Já arrancou a requalificação do Bairro das Mesuras, na freguesia de Viseu, a que se seguirá a intervenção no Bairro da Quinta de São José, com projeto já elaborado.

As obras de requalificação respondem a diferentes necessidades, indo desde a reformulação de infraestruturas de esgotos, águas e eletricidade até a melhorias no ambiente urbano, com a reformulação e reforço da iluminação pública, a arborização e ajardinamento do espaço público, a melhoria da acessibilidade, construção de passeios e qualificação do estacionamento automóvel, assim como a construção ou requalificação de equipamentos de apoio.

Do portefólio dos bairros a intervencionar, todos os projetos se encontram elaborados ou em fase de desenvolvimento e a sua execução será contratualizada com as Juntas de Freguesias das zonas abrangidas. O programa continuará anualmente estando já identificados os bairros cuja intervenção terá lugar a partir de 2019.

## **PROTEÇÃO CIVIL MAIS FORTE E A PREPARAR O FUTURO**

No âmbito da Proteção Civil, o investimento municipal centrou-se no reforço do seu corpo de bombeiros, que será novamente aumentado, bem como na abertura de novas vagas para a sua Polícia Municipal, assim permitindo o reforço da ação do Município.

No respeitante a instalações, foi já adjudicada a obra do novo Quartel dos Bombeiros Municipais, que arrancou ainda este Verão, e adquirido o edifício na Rua Silva Gaio, no Centro Histórico de Viseu, onde futuramente será instalada a Polícia Municipal.

## **MODERNIZÁMOS A PENSAR NA TRANSPARÊNCIA E NA PROXIMIDADE**

O Município de Viseu investiu continuamente na sua modernização administrativa, na digitalização e na transparência do seu funcionamento.

Hoje é já possível aos cidadãos efetuarem e seguirem o estado dos seus pedidos através do site Viseu Net, sem terem que se deslocar presencialmente aos Paços do Concelho para tratar dos seus assuntos.

Até ao final de 2017o todos os serviços municipais, incluindo os do urbanismo, estarão *on-line*, disponíveis para os munícipes, garantindo maior facilidade, transparência e conforto no relacionamento com o Município.

## O AERÓDROMO MUNICIPAL: UMA INFRAESTRUTURA RELEVANTE E CONETADA, EM CRESCIMENTO

Numa estratégia de valorização deste equipamento e do potencial aeronáutico de Viseu, o Aeródromo Gonçalves Lobato foi alvo de investimentos continuados superiores a 200 mil euros, no reforço das suas condições de operacionalidade, que culminou com a integração de Viseu no recente **serviço nacional de ligação regular aérea Bragança - Vila Real - Viseu - Cascais - Portimão**.



Neste âmbito o Município promoveu um ambicioso plano de desenvolvimento e expansão a 25 anos que permitirá projetar a infraestrutura com um papel relevante no transporte de passageiros, em operações de logística e carga aérea, na aviação particular e muito particularmente no domínio da proteção civil.

A ação municipal permitiu a atração para a nossa cidade do GPIAA - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes Aéreos, que se fixou no Aeródromo Municipal, a par de meios aéreos da Proteção Civil que operam a partir de Viseu. Complementarmente, o Município projetou e prepara-se para arrancar a construção do novo Quartel de Bombeiros que se localizará também no aeródromo, assim reforçando a sua valência de proteção civil.

A evolução da utilização do Aeródromo Municipal é notável, tendo passado dos 273 movimentos registados em 2014 para mais de 9000 em 2016, continuando em 2017 a bater recordes de crescimento.

Mais recentemente, e fruto de novo investimento, a infraestrutura foi certificada para a realização de operações de voo noturno.

## #VISEU FAZ BEM

### RENOVAR A ESTRATÉGIA VISEU PRIMEIRO

2017/2021

Renovamos em 2017 a estratégia e compromisso de desenvolvimento para uma década, iniciada há quatro anos, mobilizando todos os Viseenses para um ciclo de progresso económico, social, cultural e ambiental, de competitividade, eficiência, coesão e inclusão, e de defesa de um elevado padrão de qualidade de vida para todos.

A estratégia Viseu Primeiro reitera desígnios para a Governação Municipal entre 2017 e 2021:

➤ Viseu, concelho e cidade-região, visa o **progresso, o desenvolvimento económico, social e cultural e o bem-estar**, segundo o respeito pela pessoa humana, um padrão elevado de **sustentabilidade** e o **aprofundamento da vida democrática**.

➤ Viseu é referência nacional de **qualidade de vida e atratividade**, caracterizada por um espaço urbano qualificado, um centro histórico reabilitado, uma mobilidade eficiente e competitiva e valorizado e uma oferta integrada de equipamentos, infraestruturas, serviços e iniciativas sustentáveis, e diferenciadores.

➤ Em Viseu as **empresas e empreendedores** devem encontrar condições de fixação e desenvolvimento, num quadro onde o conhecimento, a criatividade, a inovação e a internacionalização são promovidos, valorizando uma cultura de excelência, de abertura ao mundo, de promoção e reconhecimento do mérito e de um ambiente que estimula a qualificação das pessoas. O investimento económico é a chave da criação de emprego sustentável.

➤ O desenvolvimento territorial e urbano deverá ainda contribuir para reforçar a **identidade singular e diferenciada** de Viseu, o seu património edificado e simbólico, e gerar oportunidades que favoreçam a **atração e radicação** de novos residentes, de novos negócios e talentos, de empregos qualificados, de turistas e atividades culturais, desportivas, artísticas e criativas.

➤ As **vocações rurais, agroalimentares e enoturísticas** do concelho são de grande relevância e devem ser valorizadas, na perspetiva da inovação produtiva, do desenvolvimento turístico, da criação de um mercado de proximidade e do marketing territorial.

- Em Viseu, a **qualidade ambiental é protegida**, devendo generalizar-se uma cultura de eficiência energética, inteligência urbana e de sustentabilidade.
- Viseu é um espaço de **coesão social**, que promove valores essenciais como a justiça social, a integração e a segurança. Essas dimensões devem ser protegidas e potenciadas, reforçando as iniciativas da economia social, o apoio às famílias endividadas e em risco de pobreza, e os idosos, nomeadamente em zonas periurbanas e rurais.
- Viseu visa um território humano competitivo, mas coeso, com oportunidades equitativas. A **coesão local** e a articulação de identidades e funções das zonas urbanas, periurbanas e rurais devem ser promovidas. A fixação de novos residentes e o fomento da criação de novas empresas e mais emprego é fundamental, devendo o papel das freguesias, numa política de proximidade e coesão local e social ser incrementado. As funções de ordem social adquirem no futuro maior relevância.
- Viseu cidade-região assume um **papel liderante na Beira Alta, na Região Centro e na articulação das regiões do Centro-Norte**. Assume uma vocação de centralidade na economia regional e uma voz influente nas estruturas de cooperação governação territorial, como seja a Comunidade Intermunicipal.
- Viseu é um **espaço de liberdade, participação e cidadania**. Uma governação transparente, que valoriza a ética, a responsabilização dos eleitos e a participação dos cidadãos, constitui um princípio e uma prioridade.

#viseufazbem

#VISEU FAZ BEM

GRANDES DOMÍNIOS DE APOSTA

4 PRIORIDADES FUNDAMENTAIS



➔ **As Pessoas: a promoção da qualidade de vida para todos e ao longo da vida e o apoio às famílias.**

- ✓ Promoção da Qualidade de Vida
- ✓ Inovação e Inteligência urbana
- ✓ Mobilidade sustentável e eficiente para todos
- ✓ Segurança
- ✓ Limpeza urbana e saúde pública
- ✓ Educação inclusiva e de qualidade
- ✓ Desporto para todos, formação e talentos
- ✓ Promoção da Atividade Sénior
- ✓ Apoio às Famílias Numerosas e estímulo à natalidade
- ✓ Solidariedade e Ação social

## ➤ **As Atividades: a consolidação do crescimento económico e do emprego, das condições de atração empresarial, e a valorização turística do concelho;**

- ✓ Acolhimento de empresas
- ✓ Novas zonas industriais e capacitação
- ✓ Incubadora de Base Tecnológica
- ✓ Renovação do regulamento Viseu Investe
- ✓ Constituição do Viseu Arena
- ✓ Eventos e promoção turística
- ✓ Marketing territorial: Cidade de Viriato, Cidade Jardim, Cidade Vinhateira.



## ➤ **O Território: a coesão local, a valorização das freguesias rurais e a revitalização do Centro Histórico e do património cultural e natural.**

- ✓ Execução qualificada do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- ✓ Promoção da coesão local e combate às assimetrias
- ✓ O programa “Eu gosto do meu bairro”
- ✓ Eficiência energética
- ✓ Implementação do Viseu Rural
- ✓ Promoção da reabilitação urbana
- ✓ Fiscalidade municipal para freguesias

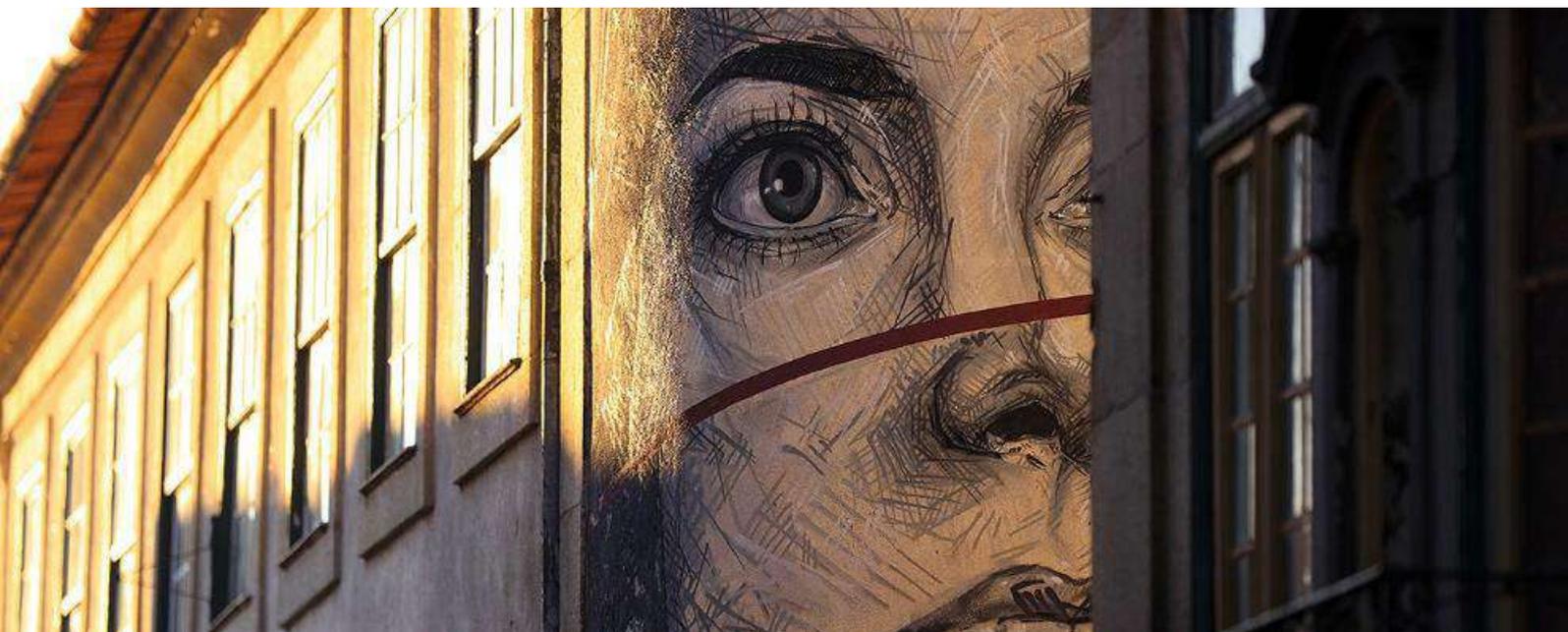


- ✓ Promoção dos territórios de baixa densidade
- ✓ Descentralização e contratualização
- ✓ Valorização do património em ambiente rural

## ➤ **A Governação: a modernização da gestão, a descentralização e a participação cívica.**

- ✓ Modernização administrativa e transparência
- ✓ Desmaterialização de processos e proximidade aos cidadãos
- ✓ Criação Espaços Cidadão nas Freguesias
- ✓ Transparência e Informação
- ✓ Cidadania ativa e Democracia Participativa

### 12 COMPROMISSOS PARA A GOVERNAÇÃO MUNICIPAL 2017/2021



**1. A regeneração da Mata do Fontelo.** A sua concretização é um compromisso para valer.

**2. A expansão dos Parques Empresariais** de Mundão e Coimbrões e a criação da “**Incubadora de Base Científica e Tecnológica de Viseu**”.

**3. A criação de “Áreas de Reabilitação Urbana”** em freguesias periurbanas e rurais e a criação de espaços de incubação empresarial de base rural.

**4. A criação do Centro de Mobilidade de Viseu**, numa reconversão da antiga Central de Transportes, contemporâneo de um novo sistema de transportes público.

**5. A melhoria das acessibilidades** nas articulações cidade - periferia (EN 229) e a resolução de pontos críticos da Circunvalação.

**6. A reconversão e reabilitação do Mercado Municipal**, com a incorporação de serviços públicos ao cidadão, e a **cobertura e revitalização do Mercado 2 de Maio**.

**7. A construção de 3 novos parques de estacionamento** no Centro Histórico e a **reabilitação de edifícios-âncora**, como o edifício das Águas de Viseu, o antigo Orfeão e a Casa das Bocas (para receber a nova Unidade de Saúde Familiar).

**8. A reabilitação integral do Bairro da Cadeia**.

**9. A reabilitação e reocupação do antigo edifício da Comissão Vitivinícola do Dão**.

**10. A elaboração da Carta Patrimonial** e o lançamento da **primeira fase do Museu da História da Cidade**.

**11. Implementar o projeto municipal “Viseu 100%”,** disponibilizando soluções de recolha e tratamento de efluentes domésticos a todos.

**12. Desenvolver no concelho um projeto de formação e qualificação turística e hoteleira**, em parceria com instituições e empresas da região.



- 1. Atualização dos Planos de Desenvolvimento Local.** Queremos reforçar o carácter estratégico destes planos.
- 2. Reforço da descentralização** de competências em áreas de comprovada eficiência ao nível das freguesias e o **incremento dos contratos programa.**
- 3. Aprofundamento e dinamização do Viseu Rural** nos seus diferentes setores: Agricultura, Pecuária, Floresta e empreendedorismo.
- 4. A execução do MUV** - Mobilidade Urbana de Vise, designadamente do serviço **Telebus.**
- 5. Lançamento de uma política fiscal amiga das freguesias rurais.** Fiscalidade municipal zero nas operações de

reabilitação de imóveis de habitação nas Freguesias Rurais.  
Criação de Áreas de Reabilitação Urbana nas freguesias.

**6. Promoção de uma agenda económica em cada Freguesia**, que respeite e valorize a sua vocação. Criação de incubadoras de base rural nas freguesias de baixa densidade. Programa local “Mercado de Produtores”, para a valorização da produção local de pequena e média escala.

**7. Taxa de cobertura de 100% nos serviços de saneamento**, através de soluções de recolha de águas residuais promovidas pela Águas de Viseu nas casas que não sejam servidas por rede de saneamento.

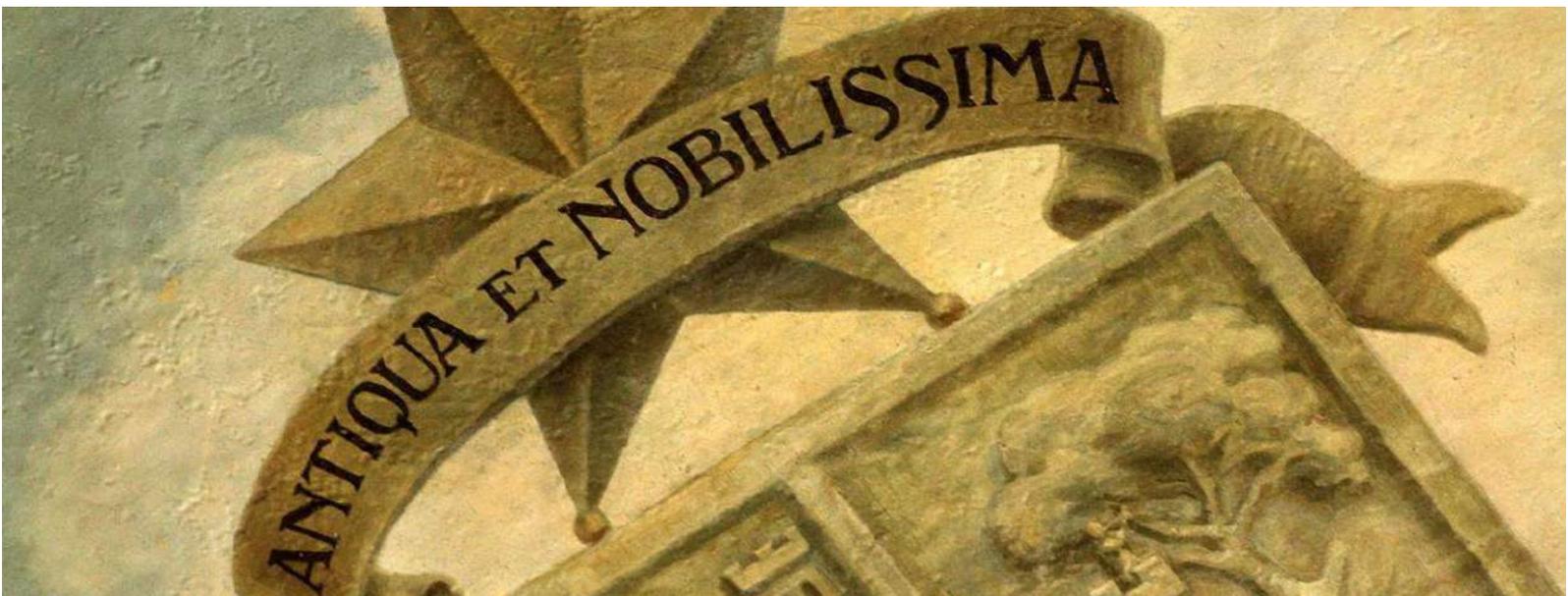
**8. Plena cobertura da rede de parques infantis e de espaços “Gerações Ativas”.**

**9. Uma escola de música em cada freguesia**, dinamizada em articulação com Associações e Juntas de Freguesia.

**10. Criação de serviços de proximidade: os “Espaços de Cidadão”**, com serviços desmaterializados da Administração Central e do Município, designadamente no setor do Urbanismo.

## #VISEU FAZ BEM

### A ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA VISEU PRIMEIRO



O programa VISEU PRIMEIRO, apresentado e sufragado há quatro anos, preconiza uma estratégia de desenvolvimento para uma década, que se mantém atual e se renova no quadro da recandidatura agora apresentada.

As linhas de orientação que agora se apresentam, no âmbito da candidatura Viseu Faz Bem, partilham o ponto de partida da estratégia em curso, aprofundando alguns dos seus domínios, atualizando vários dos seus vetores principais e reforçando a prioridade dada às pessoas, à economia e ao emprego, à coesão territorial, à governação eficiente e à participação democrática.

### PRIORIDADE ÀS PESSOAS

A primeira das prioridades desta candidatura será robustecer as políticas centradas nas Pessoas.

#### Qualidade de Vida

“A melhor cidade para viver” continuará a investir em domínios, atividades, projetos e serviços que promovam a qualidade de vida. Num contexto de forte competição entre centros urbanos na captação de investimentos e de recursos humanos qualificados, o Município de

Viseu manterá uma forte orientação no desenvolvimento do urbanismo, da qualidade dos espaços públicos, do combate à exclusão social, da promoção da segurança, do reforço das condições de mobilidade e da higiene urbana, numa lógica de coesão, que promova o esbatimento das diferenças entre as zonas mais urbanas e as mais rurais.

## **Inteligência e gestão urbana**

A eficiência e capacidade da gestão municipal serão reforçadas com a introdução de novos modos de gestão, monitorização e funcionamento de diversos serviços, com benefício claro para as populações e sua qualidade de vida.

A introdução de sensorização e ferramentas eletrónicas que terão aplicação em domínios como o abastecimento de água, os transportes públicos, o estacionamento ou a recolha de resíduos sólidos urbanos transformarão o modo como hoje os serviços são prestados, facilitando o acesso aos mesmos, aumentando a sua qualidade e a eficiência com que são prestados.

## **Uma nova Mobilidade**

O MUV - Mobilidade Urbana de Viseu representa uma transformação e melhoria muito significativa das condições de mobilidade de Viseu.

A nova concessão de transportes coletivos que se apresta a arrancar trará, além de novos autocarros, um reforço das linhas concelhias que servem as diferentes freguesias de Viseu, com aumento de horários e melhoria do serviço.

Com o MUV as deslocações no centro urbano terão duas novas linhas que de dez em dez minutos percorrerão um circuito que cobre todos os principais pontos de origem e destino de passageiros na cidade, que se interliga com a linha do Centro Histórico, servida por autocarros elétricos.

As freguesias mais distantes do centro urbano, concretamente as de baixa densidade, serão as primeiras a receber o serviço de transporte a pedido (o “Telebus”), assim permitindo a cobertura daqueles territórios pela oferta de transportes públicos.

A aposta na mobilidade inclui o “modo suave”, e durante os próximos anos nascerão na cidade vários quilómetros de vias cicláveis, apoiadas em estações de bicicletas, tradicionais e elétricas, que permitirão o uso habitual deste modo de transporte.

Também no domínio do estacionamento será melhorada a oferta, com a introdução de novos parques de estacionamento no centro da cidade e com a introdução de tecnologia que permitirá pré-identificar as zonas com lugares livres ou realizar remotamente os pagamentos.

## **Segurança pública**

A qualidade de vida depende dos níveis de segurança. Viseu continuará a ser um exemplo nesse domínio, mantendo-se a aposta municipal na criação das condições de segurança, nomeadamente através do robustecimento do Contrato Local de Segurança e do aumento de efetivos da Polícia Municipal de Viseu.

## **Limpeza do espaço público**

Fruto do investimento em diferentes equipamentos em curso e do crescimento dos contratos de delegação de competência com as Freguesias, os níveis de limpeza do espaço público que caracterizam o Município serão mantidos e reforçados, com crescimento dos serviços realizados de forma mecanizada, nomeadamente das zonas abrangidas.

A introdução de novos equipamentos elétricos assegurará redução dos consumos e custos associados bem como diminuindo os níveis de ruído dos equipamentos, com reflexo no conforto das populações.

## **Eficiência energética para a sustentabilidade**

A aposta na sustentabilidade é uma marca da ação municipal e da estratégia VISEU PRIMEIRO.

Os investimentos já realizados, que suportaram poupanças de várias centenas de milhares de euros, serão continuados. Da mesma forma estão previstos investimentos na eficiência energética de edifícios e equipamentos municipais assim promovendo uma utilização mais racional de recursos.

## **Uma Educação com ainda mais qualidade**

O programa VISEU EDUCA assistirá nos próximos anos a um reforço considerável e alargamento dos seus domínios de intervenção. Apostas como a sensibilização para as ciências, matemáticas e tecnologias, a introdução de novos serviços de apoio ao estudo e aprendizagem, o alargamento do ensino de áreas complementares como a música, entre outras, marcarão o robustecimento do programa.

Será mantida a aposta na manutenção do parque escolar e dos seus equipamentos, assegurando em todas as escolas do concelho, condições dignas e equivalentes a todos os jovens estudantes de Viseu.

Finalmente, o apoio às famílias será mantido ou aumentado, nomeadamente no que se refere à disponibilização de materiais e manuais, ou nos reforços da ação social escolar, da oferta de transportes escolares e das refeições e lanches escolares.

## **Desporto. Um concelho mais ativo.**

Viseu merece uma aposta especial na promoção da atividade física orientada para as diferentes camadas etárias e acessível a população

de forma próxima e descentralizada. O Município manterá a aposta no apoio a clubes e associações que promovam a prática desportiva e assegurará a criação de equipamentos, de forma descentralizada, para esse objetivo.

Entre outros, serão concluídos os investimentos em Repeses e São Salvador, em Fail Vila Chã de Sá, em Ranhados ou em Cavernães.

A estratégia municipal centrar-se-á na promoção, em rede com as instituições envolvidas, de mais e melhor Desporto e Atividade Física, promovendo a saúde e bem-estar dos cidadãos, combatendo a inatividade física e as desigualdades socioeconómicas e sociais.

### **Atividade Sénior: prosseguir um caso de sucesso**

Depois do crescimento do número de pessoas abrangidas pela Atividade Sénior e de, pela primeira vez, todas as freguesias de Viseu serem abrangidas, a aposta municipal orientar-se-á para o crescimento da população coberta, pelo alargamento das iniciativas complementares e pelo reforço do acompanhamento e monitorização realizados.

A promoção da inclusão das pessoas mais isoladas, e o seu correto acompanhamento, promoverão uma sociedade mais coesa e um envelhecimento mais saudável.

### **Apoiar famílias numerosas e a promoção natalidade**

A natalidade e o apoio às famílias numerosas constituiu uma causa da governação municipal e será renovada nos próximos anos. Novas medidas de apoio serão adicionadas ao pacote de medidas em vigor em Viseu, adicionando novos incentivos às famílias e à natalidade.

Complementarmente, no plano comunitário e no plano turístico, será instituído o selo “Viseu, Destino Amigo das Famílias” vocacionado para o canal HORECA e serviços ao público, com o objetivo de fomentar a atratividade, a hospitalidade e uma orientação do mercado junto do segmento de famílias.

### **Um concelho mais atento e solidário. A ação social**

A aposta municipal na criação de uma comunidade justa, inclusiva e solidária continuará a constituir um marco da ação governativa do Município.

A valorização do CLAS e a promoção de novas iniciativas, em rede com as instituições do concelho, e o apoio direto a pessoas e instituições, permitirá prestar mais e melhores apoios aos mais necessitados. O governo do município estará particularmente atento ao combate às desigualdades sociais e aos novos fenómenos de pobreza, reforçando o apoio social aos grupos sociais mais vulneráveis.

Será concretizada uma aposta que reforce a sustentabilidade das iniciativas de proteção social, incentivando a partilha de responsabilidades sociais.

Promoveremos a Economia Social e o seu contributo para o crescimento económico e do emprego, bem como estimularemos o empreendedorismo social, que proporcione o acesso a bens e serviços sociais de qualidade e sustentáveis, combatendo a pobreza crítica, em especial a infantil e aumente a empregabilidade.

### **Promover a economia, o emprego e o turismo.**

A aposta no crescimento económico, na clusterização de excelência e na criação de emprego é para consolidar. Queremos criar mais e melhor emprego, promover a atração e expansão empresariais, contribuir para a valorização, diferenciação e sustentabilidade de Viseu enquanto destino turístico de excelência, e para a animação do comércio local.

### **Acolhimento de empresas**

A Câmara Municipal manterá a aposta numa política para o desenvolvimento económico e empresarial, centrada na geração de condições que favoreçam a criação e a atracção de novas empresas, mas também a internacionalização, expansão e inovação das existentes. Esta aposta contribuirá para criação de emprego e para a atração e fixação de talentos, necessária para assegurar a instalação de novas unidades.

### **Novas zonas industriais**

As iniciativas já desenvolvidas permitirão ao longo dos próximos quatro anos o desenvolvimento de uma oferta competitiva de solo industrial para a fixação de empresas.

Novos lotes para empresas nascerão no Parque Empresarial de Mundão, avançará a ampliação do Parque Industrial de Coimbrões e está já a arrancar a construção do Parque Empresarial das Queimadas. O Parque Empresarial de Lordosa tem o seu projeto e foi já mapeado no Portugal 2020 assim que houver disponibilidade dos fundos comunitários.

Ao todo, nestas ampliações e novos parques, o Município de Viseu irá disponibilizar 90 novos lotes para empresas.

### **VISSAIUM XXI**

A promoção do cluster das TIC em Viseu terá um forte incremento com o desenvolvimento do VISSAIUM XXI - Centro de incubação tecnológica de Viseu.

O centro a implantar nas antigas instalações da Universidade Católica visa inserir Viseu no circuito do conhecimento tecnológico e colocar Viseu como um Living Lab na área da Internet of Things (IOT).

Por outro lado, visa-se neste projeto fomentar um ecossistema regional e transfronteiriço de empreendedorismo e de valorização de resultados das atividades de I&D.

## **Renovação do regulamento Viseu Investe**

A competição entre territórios e cidades para a captação de investimento originou a introdução em Viseu de um regime municipal de incentivos ao investimento, designado Viseu Investe, que será renovado para aumentar a sua competitividade. As empresas que investem e criam postos de trabalho em Viseu já podem beneficiar da devolução de até 100% de todos os impostos e taxas municipais. O Município alargará a sua aplicação a investimentos a partir de 50 mil euros e que criem pelo menos 3 postos de trabalho.

## **A execução qualificada do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano**

O Município tem em marcha o seu “Plano Estratégico de Desenvolvimento, que preconiza a realização de investimentos estruturantes nos domínios da regeneração da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Viseu, da inclusão de comunidades socialmente desfavorecidas (em particular relacionada com os Bairros Sociais) e da promoção de uma mobilidade urbana eficiente e sustentável. Integrados neste plano estão a requalificação de espaços públicos e reabilitação de edificado, incluído de artérias prioritárias da ARU, o apoio à revitalização do comércio tradicional, incluindo a reabilitação do Mercado Municipal e do Mercado 2 de Maio, o apoio (através de Instrumentos de Engenharia Financeira) à reabilitação integral, térmica e acústica do edificado habitacional e comercial do Centro Histórico, e a promoção da reabilitação habitacional e da oferta de habitação acessível, especialmente para jovens.

No âmbito da Mobilidade Urbana Sustentável, será realizada a melhoria do interface dos transportes públicos urbanos e criação do Centro da Mobilidade de Viseu, implementada a 1ª fase da rede ciclável e de sistemas de *sharing*.

No Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas, do ponto de vista infraestrutural, o plano terá especial incidência na recuperação e requalificação das habitações do Bairro Municipal de Viseu. As intervenções sociais (e nalguns aspetos também materiais) incidirão sobre os três bairros de habitação social centrais de Viseu, incluindo aqui o Bairro da Balsa e o Bairro 1º de Maio.

No PEDU será promovida a reabilitação de mais de 30.000m<sup>2</sup> de espaços abertos; a reabilitação de 85 habitações no Bairro Municipal de Viseu; a reabilitação de 15.000m<sup>2</sup> de edifícios públicos e privados, equipamentos e espaços comerciais/serviços.

## **O lançamento do Viseu Arena**

Viseu criará a maior sala de espetáculos da região Centro, com uma vocação multiusos. Este projeto, assente na requalificação, *upgrade* técnico e *restyling* global do Pavilhão Multiusos de Viseu, visa colocar Viseu no mapa nacional e ibérico da oferta de espetáculos, reforçar a dinâmica local e a descentralização cultural nacional e incrementar a atratividade turística de Viseu no Centro-Norte de Portugal e nos respetivos eixos ibéricos.

O recinto está projetado como sala de espetáculos moderna e de elevada qualidade, conforto e atratividade, com uma arena de 2500 metros quadrados e capacidade estimada de 5500 espetadores, e que responde aos novos requisitos legais de segurança e eficiência.

O projeto permitirá ainda gerar oportunidades de desenvolvimento de competências empresariais e técnicas locais ligadas às indústrias criativas, culturais e turísticas, com impacto positivo no empreendedorismo e no emprego local.

## **Dar o salto na valorização da História, da Arqueologia e dos Museus Municipais**

A aposta na cultura e na valorização da história, tradições e património simbólico de Viseu serão uma marca desta ação governativa. Concretizaremos a 1ª fase do Museu de História da Cidade e da Imagoteca Histórica de Viseu (destinada à organização, preservação e divulgação de fotografias e filmes antigos alusivos à cidade e ao concelho).

Será promovida a organização do depósito arqueológico municipal e a sinalização e animação de património arqueológico com especial relevo nas Freguesias.

Apostaremos numa nova dinâmica da Rede Municipal de Museus e na valorização e promoção da Quinta da Cruz enquanto espaço simultaneamente museológico, educativo e ambiental.

Será desenvolvida a 1ª fase do “Centro Interpretativo da Cava de Viriato”.

Avançará a 1ª fase do núcleo museológico da Feira de São Mateus.

Será dado início a um projeto de gestão em rede do património arquivístico municipal, tendo em vista integrar no plano da gestão os acervos do Arquivo Municipal, do Fundo Antigo da Biblioteca Municipal e do Museu Almeida Moreira, entre outros.

## **Aprofundar a coesão territorial e as dinâmicas de reabilitação**

Também neste domínio se aprofundará a estratégia VISEU PRIMEIRO, apostando ainda mais na coesão local, na valorização das freguesias rurais e na revitalização do Centro Histórico e do património cultural e natural.

Continuaremos a aprofundar a aposta esbatimento de assimetrias, desenvolveremos estratégias de desenvolvimento diferenciadas e

orientadas para as realidades específicas de cada freguesia e promoveremos estratégias de desenvolvimento de uma economia de proximidade que valorize as produções locais e estimule o empreendedorismo, nomeadamente no setor primário, assim contribuindo para a criação de valor e a fixação de populações. Valorizaremos o papel central das juntas de freguesia no desenvolvimento integrado e mais harmonioso de Viseu.

## **Qualificar o ambiente dos bairros residenciais**

Reconhecendo a importância social e patrimonial dos bairros residenciais da coroa urbana de Viseu e elegendo como prioridade a qualidade de vida das suas populações, o Município empreenderá um programa de intervenção de requalificação de um conjunto de bairros. O plano “Eu gosto do meu bairro” vai devolver e conferir um padrão elevado de qualidade e atratividade a alguns dos bairros mais importantes e queridos do concelho. Esta aposta visa fomentar o sentimento de pertença dos residentes, o bem-estar e a inclusão social, modernizar infraestruturas públicas obsoletas de saneamento, abastecimento de água, energia, comunicações ou iluminação pública, mas também melhorar o ambiente urbano e as zonas verdes, estimulando a utilização social do espaço público, incrementar a segurança e promover a acessibilidade de cidadãos com mobilidade reduzida, defendendo os “peões” e organizando o estacionamento automóvel.

## **Viseu Rural**

O plano municipal “Viseu Rural” tem por objetivo central melhorar a qualidade de vida em espaço rural e contribuir para o aumento da produtividade e da competitividade dos setores agroalimentar, florestal e turístico nos mercados locais.

Consubstanciará uma estratégia de valorização da economia rural e da promoção do empreendedorismo que inclui o desenvolvimento de incubadoras rurais, a organização de bolsas de terras, o apoio ao escoamento de produções, nomeadamente através do reforço de iniciativas que promovam a comercialização da produção local, e da dinamização do Mercado Municipal.

No plano inclui-se igualmente a promoção de quintas e aldeias como destinos de visita, lazer e turismo, iniciativas de promoção de Viseu enquanto Cidade-Região Vinhateira, apoio aos produtores através do Gabinete do Agricultor em parceria com a CAP, um serviço educativo para os “ciclos da terra”, ou a disponibilização de hortas pedagógicas.

## **Mais reabilitação urbana, também nas freguesias**

A estratégia a seguir dará continuidade ao trabalho em curso de promoção da reabilitação urbana recuperando antigos usos habitacionais e comerciais, continuando a investir na introdução de

melhorias ao nível do ambiente urbano, do conforto e da comodidade do transeunte e na animação.

Articularemos com os empresários e seus representantes a promoção de uma imagem comercial forte, atrativa tanto para residentes, como para os visitantes e turistas.

Continuaremos a implementação do Programa “Viseu Viva”, voltado para a reabilitação urbana e a revitalização do urbanismo comercial no centro antigo da cidade.

Criaremos Áreas de Reabilitação Urbana nas freguesias, no âmbito das quais praticaremos uma fiscalidade municipal zero nas operações de reabilitação de imóveis de habitação nas Freguesias Rurais. A medida visa o combate às assimetrias locais, o fomento da fixação de populações e incentivar a recuperação do edificado.

## **Desenvolver o Marketing Territorial e qualificar a informação e oferta turística**

O sucesso alcançado com a aposta no marketing territorial de Viseu e na sua afirmação nacional não pode recuar e merece ser consolidado. Será promovido o reforço da Marca Viseu, do seu posicionamento, notoriedade e reputação junto de alvos estratégicos, através de estratégias de *storytelling*, campanhas segmentadas e eventos promocionais, em cooperação com a VISEU MARCA e outras entidades.

Será renovada a aposta em certames e feiras turísticas nacionais, ibéricas ou internacionais.

Será dinamizado, estendido e promovido o projeto online "VISIT VISEU" e suas redes sociais, nomeadamente em idiomas estrangeiros, em cooperação com a VISEU MARCA.

Será também promovida a criação e animação regular da Rede Turística Local (canal HORECA, empresas de touring/animação, etc.) e do Conselho Municipal de Turismo.

Serão apoiados projetos de entidades relevantes nas áreas da formação e qualificação turísticas que promovam melhores níveis de qualidade do serviço na restauração e hotelaria.

Serão redefinidas, substituídas ou revitalizadas as estruturas e recursos urbanos de sinalização turística (nomeadamente patrimonial).

Será publicado o Guia Turístico de Viseu em diversos idiomas.

Será criada uma linha editorial sobre temáticas fundamentais da identidade da cidade e edição de um “Dicionário da História de Viseu”.

## **Viseu, Cidade de Cultura e de Eventos**

Será realizada a revisão estratégica e operacional do programa de financiamento local VISEU TERCEIRO, procurando reforçar as apostas no fomento da criatividade e dos talentos e da programação cultural local de qualidade e diversificada, com potencial comunitário, educativo e turístico.

Apostaremos no fomento das atividades de leitura e escrita, com o lançamento do Plano Municipal de Leitura e/ou Plano Municipal de Escrita.

A estratégia de revitalização, qualificação, modernização e promoção da Feira de São Mateus será renovada e continuada. Os seus resultados e potencial justificam-no, procurando confirmar o estatuto da Feira enquanto certame popular histórico de referência em Portugal.

A internacionalização - designadamente em Espanha e junto de comunidades da Diáspora - deverá conhecer um passo importante.

Promoveremos o acolhimento, organização e promoção da EUROPEADE 2018 - Festival Europeu de Folclore - mas também a definição estratégica de valorização das tradições de folclore.

Continuar-se-á a promover a organização dos eventos enoturísticos de Viseu, incluindo a realização de um evento de referência dedicado à gastronomia, introduzindo inovação nas propostas dos eventos “Tons da Primavera”, “Festa das Vindimas” e “Vinhos de Inverno”/“Tinto no Branco”.

## **O resgate e a valorização do Património Cultural**

Viseu reforçará a sua visão, estratégia e aposta determinada na valorização e promoção do seu património material e imaterial.

O projeto “VISEU PATRIMÓNIO” consubstancia um “plano de resgate” do património cultural da cidade com 2500 anos de história, tendo em vista o conhecimento, a proteção e a valorização do património cultural da cidade e da sua história profundamente ligada à ideia de nacionalidade.

Entre as medidas previstas estão a dinamização da 2ª fase do “Viseu Património”, a elaboração do “Memorando da Reabilitação de Viseu” e da “Carta Patrimonial de Viseu”, a criação de um serviço educativo ou a definição de estratégia preliminar de candidatura a classificação internacional.

Será desenvolvido um estudo para a definição/revisão/estabilização do código visual da toponímia da cidade e das freguesias e será promovida uma aposta na sua valorização.

Será elaborado um plano de valorização de estatuária local e de arte pública.

## **Uma política renovada para a “baixa densidade”**

A aposta na coesão territorial será consubstanciada com um conjunto de iniciativas que discriminam positivamente as seis freguesias de baixa densidade do nosso concelho. Adicionar-se-á aos já descritos Viseu Rural e fiscalidade reduzida para as operações de reabilitação de imóveis, o transporte a pedido, assim assegurando condições de mobilidade para os residentes nessas freguesias, e uma redução adicional de 10% ao IMI.

## **Mais e melhor descentralização**

A estratégia de descentralização e reforço da contratualização com as juntas de freguesia será aprofundada, assegurando maior proximidade na prestação de serviços às populações, valorizando o papel das freguesias na realização de obras, na gestão do espaço público, na manutenção de espaços verdes, equipamentos e infraestruturas. No respeito pelas especificidades de cada território, serão desenvolvidos planos de desenvolvimento local para todas as freguesias, assim permitindo o reforço da autonomia das juntas de freguesia, e o desenvolvimento de políticas adequadas à realidade de cada território, que respondam diretamente às necessidades de cada povoação.

## **Uma governação mais eficiente e participada**

A modernização da gestão, a descentralização, a participação cívica marcarão a governação municipal, aproximando o Município e seus serviços do cidadão, promovendo um maior acesso à informação, favorecendo a desmaterialização dos serviços. Continuaremos o caminho, iniciado há quatro anos, de aposta numa nova cultura de cidadania, definida por um padrão elevado de participação cívica, proximidade das políticas e dos agentes e transparência dos atos de gestão dos órgãos autárquicos locais.

## **Modernização e Desmaterialização**

Investiremos na modernização administrativa fomentando a simplificação e desmaterialização de processos, assegurando ganhos de rapidez, diminuição de custos, transparência processual e acompanhamento pelo cidadão nos principais processos municipais. Já em 2018 será possível recorrer aos serviços municipais de forma remota, a partir do canal web ViseuNet, onde estarão disponíveis os serviços que atualmente implicam a deslocação e presença física no atendimento, facilitando a relação dos munícipes com a Câmara Municipal.

Um novo portal, integrando os diversos microsites do universo do Município, será lançado neste mandato.

## **Lançamento de 10 “Espaços do Cidadão”**

O Município, em colaboração com as Juntas de Freguesia, criará uma rede de dez “Espaços do Cidadão”. Nas freguesias de maior dimensão passará a existir um local onde os cidadãos podem aceder aos serviços digitais disponibilizados pela Administração Central, bem como aos serviços do Município de Viseu. Estes centros serão, assim, uma rede de dez postos de atendimento aos cidadãos para a prestação dos serviços online, assistida por funcionários qualificados. Estará presente nas Freguesias de Abraveses, Bodiosa, Campo, Orgens, Ranhados, Repeses e São Salvador, Rio de Loba, São João de Lourosa, Silgueiros e Viseu. Nas demais freguesias será promovido o acesso aos serviços

municipais através da respetiva Junta, articulando-se esse atendimento através da iniciativa “Carrinha do Cidadão”, veículo que fará a cobertura dos territórios não abrangidos pelos referidos centros.

## **Transparência e informação**

A evolução positiva que o Município teve na informação disponibilizada aos seus munícipes, assim como em termos globais nos rankings de transparência, será alvo de uma aposta renovada na prestação de contas, na transparência e na disponibilização de informação.

Será promovido um incremento da informação disponibilizada sobre o Município e sua governação, que num novo portal municipal aumentará a informação, disponível, reforçando a facilidade de acesso aos dados. Em vários domínios, passarão também a ser disponibilizados dados abertos assim facilitando o acesso à informação e a possibilidade de tratamento e criação de valor a partir dos mesmos.

## **Fomento da cidadania participativa**

A participação dos cidadãos continuará a ser valorizada. É uma base indispensável à formação de cidadãos ativos e comprometidos com o desenvolvimento do seu concelho, mais exigentes e intervenientes sobre poderes públicos.

Fruto da experiência adquirida, robusteceremos os orçamentos participativos, com enfoques temáticos, territoriais ou de públicos diversos. mas também continuaremos a promover a participação e envolvimento dos cidadãos, lançando, como até aqui, consultas e debates públicos sobre programas e projetos.